A MÃE QUE NUNCA DESISTIU

ANA PEREIRA DE OLIVEIRA LAVOU ROUPA A VIDA TODA PARA SUSTENTAR OS FILHOS. EM 1933, ENTREGOU LUÍS, SEU FILHO DE 16 ANOS, A UM 'HOSPITAL'. NUNCA MAIS O VIU.

ELE FOI ENVIADO AO HOSPITAL COLÔNIA DE BARBACENA, ONDE FRIO, **ENFRENTOU FOME** TORTURA. ANA MORREU AOS 75 ANOS, ARRUMANDO A CAMA DO FILHO TODOS OS DIAS. ENQUANTO ISSO, LUÍS SOBREVIVIA EM UM CONCENTRAÇÃO CAMPO DE DISFARÇADO DE **TRATAMENTO** MÉDICO

"AQUI, DORMÍAMOS ABRAÇADOS NÃO POR AFETO, MAS PARA NÃO MORRER DE FRIO." — RELATO DE UM SOBREVIVENTE.



PSICOLOGIA SEM JALECO, SAÚDE SEM GRADES

EVITE POLUIÇÃO COMPARTILHE ESSE FOLDER DE FORMA DIGITAL



"NEGAR ESTE PASSADO É PERMITIR QUE ELE SE REPITA. BARBACENA NÃO FOI O FIM. É UM ALERTA."





NÃO JOGUE ESTE FOLHETO EM VIAS PUBLICAS





BARBACENA, MG, 1903-1996:

- 5.000 PESSOAS AMONTOADAS EM PAVILHÕES IMUNDOS.
- LEITOS DE CAPIM, ESGOTO A CÉU ABERTO, COMIDA MISTURADA COM FEZES.
- CHOQUES ELÉTRICOS, LOBOTOMIAS E BANHOS DE ÁGUA GELADA COMO "TRATAMENTO".
- CRIANÇAS ARRANCADAS DE MÃES E VENDIDAS.
- CADÁVERES DISSOLVIDOS EM ÁCIDO OU VENDIDOS A UNIVERSIDADES (R\$ 400 POR CORPO).

"ERA UM CEMITÉRIO DE VIVOS. O CHEIRO DE MORTE NUNCA SAÍA." — JORNALISTA HIRAM FIRMINO, 1979.

MÁQUINA DE EXTERMÍNIO



" O TREM DE DOIDO "

QUEM ERA ENVIADO PARA BARBACENA?

HOMOSSEXUAIS, EPILÉTICOS, MÃES SOLTEIRAS, ALCÓOLATRAS,

"INDESEJADOS". SEM JULGAMENTO. SEM DIAGNÓSTICO. SEM VOLTA.

GESTANTES TINHAM FILHOS
ARRANCADOS.
CRIANÇAS VIVIAM COM CADÁVERES.
MULHERES ERAM ESTUPRADAS E
REBATIZADAS COM NOMES FALSOS.

"NÃO ERAM MONSTROS. ERAM PESSOAS DESCARTADAS COMO LIXO."

Nunca Mais!



MUSEU DA LOUCURA, BARBACENA, MG

QUEM PERMITIU ISSO?

- MÉDICOS APLICAVAM ELETROCHOQUES ATÉ A MORTE
- GOVERNOS FINANCIARAM O EXTERMÍNIO.
- .UNIVERSIDADES COMPRAVAM CADÁVERES (UFMG, JUIZ DE FORA, VALENÇA).

"HOJE ESTIVE EM UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO NAZISTA."

— FRANCO BASAGLIA, PSIQUIATRA ITALIANO, 1979.

60.000 VOZES CALADAS EXIGEM JUSTIÇA!